

Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira
Programa de Pós-Graduação de Ensino em Educação Básica – CAP- UERJ

CADERNO DE ATIVIDADES

MUSICAIS



Autores

Pâmella Cristina Dias Xavier

José Antonio Vianna

CATALOGAÇÃO NA FONTE
UERJ/REDE SIRIUS/BIBLIOTECA CAP/A

X3 Xavier, Pâmella Cristina Dias

Caderno de atividades musicais / Pâmella Cristina Dias Xavier, José Antonio Vianna. - 2021.

32 p. : il

Produto educacional elaborado no Mestrado Profissional do PPGEB/CAP/UERJ.

Inclui bibliografia.

ISBN: 978-65-88405-41-3.

CADERNO DE ATIVIDADES MUSICAIS



NEPE
Núcleo de Extensão, Pesquisa e Editoração
Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira

Rio de Janeiro

2021

SUMÁRIO

<u>Apresentação</u>	5
<u>Introdução</u>	6
<u>Conhecimentos básicos para Educação Musical</u>	12
<u>Parâmetros da música</u>	12
<u>Propriedades do Som</u>	12
<u>Altura</u>	12
<u>Duração</u>	13
<u>Intensidade</u>	13
<u>Timbre</u>	13
<u>Famílias de Instrumentos</u>	13
<u>Gêneros musicais</u>	14
<u>Proposta mensal de Atividades</u>	15
<u>FEVEREIRO</u>	15
<u>Carnaval (Data Móvel)</u>	15
<u>MARÇO</u>	17
<u>Dia internacional da Mulher (dia 8 de março)</u>	17
<u>Dia mundial da água (22 de março)</u>	19
<u>ABRIL</u>	20
<u>Dia do Índio (19 de abril)</u>	20
<u>MAIO</u>	21
<u>Dia do Trabalho (1 de maio)</u>	21
<u>Dia das Mães (segundo domingo do mês de maio)</u>	22
<u>JUNHO</u>	23
<u>Festa Junina (Data móvel)</u>	23
<u>AGOSTO</u>	24
<u>Dia dos Pais / Responsáveis (segundo domingo de agosto)</u>	24
<u>Folclore (22 de agosto)</u>	26
<u>OUTUBRO</u>	28
<u>Dia das Crianças (12 de outubro)</u>	28
<u>NOVEMBRO</u>	29
<u>Dia da Consciência Negra (20 de novembro)</u>	29
<u>DEZEMBRO</u>	30
<u>Natal (25 de dezembro)</u>	30

Apresentação

Querido Professor(a),

Ao longo dos anos os pensadores da educação no Brasil se debruçaram sobre os conteúdos e os procedimentos de ensino que colaborassem para a educação integral de crianças e adolescentes. De forma geral as teorias pedagógicas evoluíram por caminhos distintos como exemplo das contribuições de Paulo Freire (2001), Saviani (2012), Libâneo (1994; 2002) entre outros, que procuraram oferecer alternativas ao modelo de ensino clássico distanciado da realidade.

Ao considerar o currículo como o conjunto de atividades oferecidas pela escola e vivenciados pelos alunos, a partir dos quais os alunos vão construindo com o Professor e com os seus colegas de classe conceitos e ideias (OLIVEIRA, 2006), encontramos um conteúdo propício na música para favorecer o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes no ambiente escolar.

As pesquisas (MENDONÇA; LEMOS 2010) têm confirmado observações pedagógicas que verificam um instrumento muito enriquecedor na música para a aprendizagem e para o desenvolvimento dos alunos. Sendo uma linguagem universal, que através da imaginação pode levar nossos alunos a outras épocas e países e permitir a transmissão de conhecimentos de disciplinas e conteúdos obrigatórios na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) dinâmico e divertido. Sob a perspectiva interdisciplinar as atividades propostas neste caderno, foram elaboradas a partir de conteúdos que podem ser trabalhados em datas comemorativas inseridas em nosso calendário escolar, analisando de que forma podemos enriquecer e diversificar a aprendizagem na sala de aula, integrando as disciplinas e os conteúdos curriculares.

Para um trabalho interdisciplinar em sala de aula, é importante que antes de cada atividade o Professor pesquise de que forma o tema pode ser abordado nos conteúdos que estão sendo ministrados e se fazer também uma pesquisa sobre o tema a ser trabalhado para melhor apresentá-lo à sua turma. Aliás, conhecer a turma e suas particularidades sociais e culturais será fundamental para saber qual atividade se adequa melhor ao perfil da turma. Esperamos que este material possa ser norteador para seu trabalho em sala de aula. Sugerimos que o leitor não se limite a ele, temos certeza que você, Professor, pode criar também muitas outras atividades interessantes a partir das propostas apresentadas aqui.

Mais do que apresentar as datas comemorativas do calendário escolar, as atividades ministradas devem apresentar o mundo, seu funcionamento e significados.

Introdução

Ao longo da história a música esteve enquadrada escolar (MARTINEZ; PEDERIVA, 2013). No entanto, em muitas situações a educação musical foi vista de forma secundária e o desenvolvimento musical dos alunos não era percebido como de importância para a sua formação integral. Em muitos casos a ênfase na hierarquização e fragmentação dos conteúdos escolares deixava claro o desrespeito a diversidade cultural e a ênfase na padronização dos conhecimentos que seriam mais “adequados”, “qualificados” ou “úteis” para serem ministrados no ensino formal. Este modelo de ensino disciplinar parece ter diminuído as oportunidades de uma formação mais holística dos sujeitos que passavam pelos bancos escolares.

Sob uma perspectiva interdisciplinar está se tornando mais comum o entendimento de que a música e os diversos estilos musicais são ferramentas importantes no ambiente escolar e extra escolar para potencializar o desenvolvimento de crianças e jovens. Assim, cabe pensar nas metodologias de ensino para a aplicação desses instrumentos. Segundo Guazina (2018) as metodologias educativas colaborativas que conversem mais diretamente com a cultura popular e tendem a aumentar a sua contribuição para a educação de alunos na escola.

Como contraponto ao modelo de ensino tradicional tem se tornado frequente na educação contemporânea os Professores utilizarem metodologias problematizadoras confrontando os discentes com problemas reais ou simulados, para aproximar o educando da prática. Isto possibilita que o estudante empregue os conhecimentos adquiridos de forma interdisciplinar e integrada, minimizando a ocorrência de uma educação fragmentada e distanciada da realidade. O uso de metodologias ativas pode levar o aluno ao novo contexto e proporcionar a este uma compreensão mais ampla da realidade. Segundo Faria, Martin e Cristo (2015) a liberdade proporcionada pelas metodologias ativas pode ser a solução para desenvolver a autonomia do educando e formar indivíduos mais criativos, reflexivos e independentes, mais capazes de atender as demandas da sociedade atual.

A aprendizagem ativa é baseada em conceitos de aprendizagem com a experiência, quando o conhecimento é construído pelo sujeito da aprendizagem por meio da transformação da experiência, onde o aluno é envolvido em um processo de transformação crescente (MIZUKAMI, 1986).

No Quadro 1 são comparados os passos da instrução em um modelo tradicional de ensino e no modelo humanista, onde boa parte das estratégias ativas se apoiam.

Quadro 1 – Passos para instrução na escola tradicional e na escola humanista

	Tradicional (Herbart)	Humanista (Dewey)
Foco do ensino	Professor	Aluno
Passos do ensino	1 recordar os conhecimentos já aprendidos 2. o novo conhecimento é apresentado ao aluno 3. compara-se o novo conhecimento ao velho, encaminhando para a assimilação 4. generalização 5. aplicação em exercícios	1 atividade do aluno 2. definição de um problema de estudo 3. coletar dados 4. antecipar as soluções possíveis 5. colocar em prova as suas próprias ideias

Fonte: Adaptado de Damis (2006).

Assim como nos passos do ensino da concepção Humanista (Quadro 1) as metodologias ativas podem ser descritas como um processo onde os estudantes desenvolvem atividades que necessitam de reflexão, de ideias e do desenvolvimento da capacidade de usá-las, onde a transformação da aprendizagem se dá quando a) os estudantes aprendem de forma criativa: contribuindo, experimentando, resolvendo problemas; b) aprendem como cidadãos ativos: atuando de forma autônoma, assumindo a responsabilidade por sua própria aprendizagem; c) se engajam intelectualmente com ideias poderosas: usando habilidades de pensamento, envolvidas com ideias e conceitos; d) refletem sobre sua própria aprendizagem através de atividades e/ou debates em sala de aula.

A aprendizagem ativa proporciona a aquisição de conhecimentos, habilidades, valores e atitudes através de estratégia educacional onde ocorra a participação e o envolvimento direto dos alunos nos processos de aprendizagem. Apenas uma pequena parte da atividade deve ser usada para transmitir informações. As estratégias ativas de ensino compreendem um conjunto de práticas pedagógicas contendo uma variedade de atividades que possuem um elemento comum “engajar os alunos a fazer as coisas e a pensar sobre o que estão fazendo” (BONWELL; EISON, 1991 apud TURCHETTO; CALABRIA; NÓBILE, 2020). Um procedimento comum nesta metodologia é o Professor introduzir uma atividade na sala de aula e incentivar o envolvimento dos alunos. Os estudantes são estimulados a buscar informações em bibliotecas e na Internet, discutir

ideias com colegas, desenvolver novas abordagens para resolver problemas e questionar constantemente seu próprio nível de compreensão.

Considera-se que uma boa metodologia ativa deve ser construtivista, colaborativa, interdisciplinar, contextualizada, reflexiva (sempre envolvendo ética e valores), crítica, investigativa, motivadora, desafiadora e humanista, onde o protagonismo deve ser dado ao aluno (TURCHETTO; CALABRIA; NÓBILE, 2020).

Cabe ao Professor inserir em seu planejamento, estratégias da aprendizagem ativa em sala de aula nas quais os alunos devem ser envolvidos mais em atividades de exploração (ler, discutir, escrever, experimentar e outros) do que ouvir passivamente. Sob este enfoque é colocada menos ênfase na transmissão de informações e mais no desenvolvimento de habilidades dos alunos. Desta forma os discentes são envolvidos em pensamentos de ordem superior (análise, síntese, avaliação, inovação).

Nessa perspectiva, o foco da aprendizagem está no estudante, que precisa assumir uma postura mais participativa, em que resolve problemas, desenvolve projetos e, com isso, cria oportunidades para a construção de seu conhecimento e para o desenvolvimento de suas habilidades e competências autônomas. O Professor tem o papel de mediador e o planejamento tem uma função que precede a ação docente e demanda estudo, análise colaboração e direção, de modo a permitir maior previsibilidade e exequibilidade de todas as etapas acadêmicas (TURCHETTO; CALABRIA; NÓBILE, 2020).

Farias, Martin e Cristo (2015), apresentam diferentes métodos ativos de educação, que atendem a finalidades distintas - Quadro 2:

Quadro 2 - Finalidade das metodologias ativas

Metodologia	Finalidade
Construtivista	Se basear em aprendizagem significativa
Colaborativo	Favorecer a construção do conhecimento em grupo
Interdisciplinar	Proporcionar atividades integradas a outras disciplinas
Contextualizado	Permitir que o educando entenda a aplicação deste conhecimento na realidade
Reflexivo	Fortalecer os princípios da ética e de valores morais
Crítico	Estimular o educando a buscar aprofundamento de modo a entender as limitações das informações que chegam até ele
Investigativo	Despertar a curiosidade e a autonomia, possibilitando ao educando a oportunidade de aprender a aprender
Humanista	Ser preocupado e integrado ao contexto social
Motivador	Trabalhar e valorizar a emoção
Desafiador	Estimular o estudante a buscar soluções

Fonte: Adaptado de Farias, Martin e Cristo (2015).

As metodologias ativas tem sido empregadas com avaliações positivas na educação física, no ensino de esportes, na educação em saúde, na medicina e em outros ambientes de aprendizagem (KUNZ, 2014; TURCHETTO; CALABRIA; NÓBILE, 2020; FARIAS; MARTIN; CRISTO, 2015; KONOPKA; ADAIME; MOSELE, 2015).

As propostas apresentadas pelos autores citados no Quadro 2 podem ser apropriadas e ressignificadas por Professoras e Professores que desejam desenvolver habilidades e competências por meio da música em alunos no primeiro segmento do Ensino Fundamental. Um exemplo de estratégia ativa adequada para o ensino de música neste segmento de ensino é a aprendizagem baseada em problemas.

Conforme Farias, Martin e Cristo (2015) a aprendizagem baseada em problemas se trata de uma metodologia ativa de ensino-aprendizagem fundada na análise de problemas da realidade, onde os problemas analisados são elaborados com base numa proposta curricular. Deste modo, a primeira etapa da problematização é a observação da realidade, identificando suas características visando transformá-la por meio do estudo.

Segundo os autores, uma vez definido o problema, dá-se início a uma reflexão sobre os possíveis fatores e determinantes relacionados ao problema. Isto levará o educando à definição dos postos-chave do estudo, que podem ser questões básicas para a compreensão do tema, afirmações, tópicos, etc.

A etapa seguinte é a teorização, quando se constroem as respostas para o problema, e os dados são analisados e discutidos. Após esta fase, parte-se para a quarta etapa, que corresponde à elaboração da hipótese de solução. Só resta agora a quinta etapa, que trata da intervenção propriamente dita. É neste momento que o educando modifica o ambiente para solucionar o problema em questão, apresenta uma argumentação questionadora da realidade. Assim, espera-se que os alunos ampliem a sua capacidade crítica e criativa e transcendam os seus próprios limites.

Sob a perspectiva crítico-emancipatória Kunz (2014), elaborou uma proposta que pode abranger múltiplos enfoque e vários campos de experiências e aprendizagens para os alunos na escola, nos quais os esclarecimentos racionais e bem fundamentados apresentados pelo docente tem por finalidade desenvolver o agir comunicativo racional e crítico do aluno, de sua capacidade questionadora e argumentativa para analisar as condições dos assuntos abordados e a complexidade da realidade de forma fundamentada.

A proposta visa estimular no aluno a sua capacidade de questionar e analisar criticamente todo e qualquer conhecimento, informação, fato, situação, contexto, etc. que lhe seja apresentado de modo a lhe dotar de competências para fazer o mesmo ao se defrontar com problemas do cotidiano. Para tanto o Professor deve favorecer a participação discente no processo de co determinação e coparticipação no processo de ensino para que estes se tornem capazes de relacionar o trabalho escolar com o agir solidário, a compreensão e o entendimento com os colegas de turma e com o Professor (KUNZ, 2014).

O autor propõe o trabalho com encenações temáticas para que o aluno vivencie concretamente e consiga compreender melhor o mundo cultural e social, relacionando-o com o contexto histórico social em que vive. Cabe ao Professor selecionar as encenações/apresentações com relevância pedagógica para a aprendizagem dos alunos.

Os procedimentos sugeridos por Kunz e Souza (2013) para que os alunos transcendam os limites onde se encontra: (1) Os estudantes já adquiriram habilidades e competências prévias que permitem aprofundar o assunto a ser abordado; (2) O Professor cria uma situação problema/tarefa onde os discentes reunidos em pequenos grupos devem se debruçar sinergicamente para elaborar uma proposta; (3) Para tanto, os discentes coletam informações e levantam hipóteses para a solução do problema apresentado; (4) Que será apresentada para toda a turma no formato de maquete, exposição, arranjo musical, poesia, jogo, etc.

Conforme Kunz (2014) os procedimentos didáticos descritos acima podem contribuir para formar no aluno a capacidade de avaliação e análise intersubjetiva das condições de racionalidade onde as informações e conhecimentos são conjugados em estratégias para o agir prático de forma competente.

As estratégias ativas podem contribuir para minimizar alguns entraves no ensino de música nos primeiros anos do Ensino Fundamental.

Um dos pontos de atenção, está na falta de políticas de formação de recursos humanos para o ensino de música nas escolas e de Professores regentes habilitados em música para suprir esta deficiência nas unidades escolares, o número de graduados em música é incompatível com a demanda criada pela Lei n.º 13 278/2016. Entre os Professores que trabalham com educação por meio das artes, na maioria das unidades escolares, os docentes com formação na área de linguagens são habilitados em arte visuais, que pouco atende à demanda específica da educação musical, em particular no primeiro segmento do Ensino Fundamental.

Para ocupar esta lacuna são necessárias ações específicas de formação continuada de Professores regentes, até que a lei possa ser atendida em todo o sistema educacional (OLIVEIRA; RODRIGUES; FINOTTI, *et al.*, 2017).

Outro aspecto a ser destacado na realidade escolar é a necessidade de formação continuada de Professores no primeiro segmento do Ensino Fundamental para capacitar o docente para ministrar conteúdo em pauta em suas aulas.

A partir do exposto, nos propusemos neste caderno disponibilizar aos leitores materiais de apoio didático com atividades de educação pela música sistematizadas a partir de estratégias da pedagogia ativa, que podem ser desenvolvidas em datas comemorativas que constam no calendário escolar em turmas do 1.º ao 5.º ano do Ensino Fundamental.

Conhecimentos básicos para Educação Musical.

Parâmetros da Música

Alguns parâmetros são importantes de serem entendidos tanto para você, Professor, quanto para os seus alunos. Na música alguns deles são as propriedades do som. Por isso optamos por colocar duas formas de apresentá-las, uma mais técnica e outra mais prática.

Propriedades do Som

Altura

Um som pode ser grave ou agudo, dependendo da frequência de suas vibrações por segundo. Quanto menor for o número de vibrações por segundo (Hz), ou seja, quanto menor a frequência da onda sonora mais grave será o som, e vice e versa.

O pio de um pássaro é agudo e o som do trovão é grave, nos instrumentos por exemplo, o violino ou um flautim produzem sons agudos e um contrabaixo ou uma tuba produzem sons graves.

Na partitura musical, a altura é definida pela posição da nota na pauta.



Duração

Um som pode ser medido pelo tempo de sua ressonância e classificado como curto ou longo. Exemplo um xilofone que é um instrumento de madeira produz sons curtos e um metalofone que é um instrumento de metal com a mesma estrutura do xilofone produz sons longos.

Na partitura a duração é definida pela figura rítmica.

Intensidade

Um som pode ser medido pela amplitude de sua onda - classificado como forte ou fraco. Alguns materiais podem produzir sons fracos e outro fortes, mas a intensidade de um som pode várias conforme a força de ataque

Exemplo, você pode tocar um tambor com intensidades diferentes, fraco, médio e forte.

Na partitura musical, a intensidade é definida por sinais de dinâmica FFF (fortíssimo) ppp (pianíssimo).

Timbre

É a característica que diferencia, ou personaliza cada som. Também costumamos dizer que o timbre é a “cor” do som. Exemplo: o piano tem seu próprio timbre, diferente do timbre do violão e da flauta e da voz de cada um de nós.

Na partitura, a escolha do instrumento é que vai ser utilizado que vai determinar o timbre que iremos escutar.

Famílias de Instrumentos

Os instrumentos são muito importantes para a música, eles são feitos de diversos materiais como, a madeira, o metal, o coro sintético, entre outros. Os instrumentos também são divididos em grupos que chamamos família, e o que determina a família que cada instrumento faz parte é o material que ele é feito, ou em alguns casos o material que os primeiros exemplares desse instrumento foram fabricados na história.

Temos então a família: das madeiras, dos metais, das cordas e das percussões. Abaixo temos alguns exemplos de instrumentos de cada família.

Quadro 3 – Famílias de instrumentos

Famílias	Madeiras	Metais	Percussão	Cordas
Instrumentos	Flauta doce Flauta transversa Saxofone (alto, baixo, barítono, soprano) Clarinete Clarone Fagote Flautim Oboé	Trompete Trombone Trompa Tuba Corneta	Bateria Pandeiro Bandeirola Cajon Surdo Agogô Xilofone Metalofone Caixa Prato Triângulo Afoxé	Violão (de seis, sete e oito cordas) Cavaquinho Bandolim Baixo acústico e elétrico Violoncelo Violino Viola Berimbau Guitarra Harpa

Gêneros musicais

Os gêneros musicais são responsáveis por dividir em categorias as peças musicais, e classificam de acordo com suas características. Os gêneros brasileiros são múltiplos e sua diversidade pode ser observada. No Brasil os estilos musicais sempre foram fortemente influenciados por aspectos sociais, econômicos, políticos e históricos tanto nos instrumentos utilizados quanto nas letras das canções.

Por isso é possível observar diversos ritmos que se tornaram representantes culturais de regiões ou estados como o Samba no Rio de Janeiro ou o Forró na região do nordeste brasileiro ou de períodos históricos como a MPB na década de 60 e mais fortemente no período da ditadura militar no Brasil.

Devemos ressaltar também que alguns desses ritmos são resultados de movimentos sociais e grupos menos favorecidos que buscaram através da música expressar suas reivindicações ou contar as histórias de seu cotidiano para quem os pré-julgavam como, por exemplo, o Samba, Forró, *Funk* e o *Rap*. Além disso, muitos desses ritmos são a identidade de nossas festas populares tais como o: Axé, Frevo, Xote, Baião e o Maracatu.

Proposta mensal de Atividades.

As atividades propostas apresentadas a seguir, foram sistematizadas sob a perspectiva das metodologias ativas de ensino e seguem o seguinte percurso: (1) Introdução do tema; (2) Apresentação do problema; (3) Pesquisa sobre o tema; (4) Apresentação da produção docente.

FEVEREIRO

Carnaval (Data Móvel)

O carnaval é uma data móvel e ocorre 47 dias antes da Páscoa, em nosso país.

Trata-se de uma das maiores festas existentes, também acontece em outros países, em períodos diferentes do nosso.

Atividade 1: Diga espelho meu, se há na avenida alguém mais feliz que eu?

Atividade 2: Atividade desenvolvida para turmas do 1.º ao 5.º ano.

1º PASSO- INTRODUÇÃO DO ASSUNTO

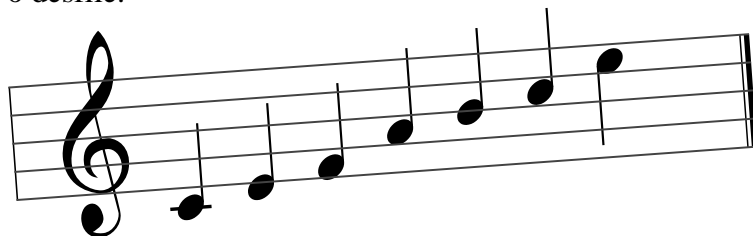
Você, Professor(a), já terá pesquisado e levará aos seus alunos as informações básicas do carnaval como manifestação cultural. É importante contar aos alunos a história do carnaval e exemplos de como ele era há alguns anos, e como ele é realizado hoje em dia em alguns estados do Brasil, como exemplo: na Bahia, em Olinda, no Rio de Janeiro, (...). Explique aos alunos que o carnaval envolve muito mais gente do que eu pareço nos desfiles veiculados na mídia. “Por trás” da apresentação tem vários profissionais que cuidam da parte técnica e prática dos desfiles.

2º PASSO- APRESENTANDO O PROBLEMA

Pergunte aos seus alunos o que eles conhecem sobre o carnaval.

Dicas de perguntas: Em que mês acontece? Por que comemoramos o Carnaval? Com é o Carnaval na Cidade / Bairro deles? Como surgiu a festa do carnaval? Onde surgiu essa festa? Como é o carnaval em outros estados do Brasil? Quais são os elementos e componentes necessários para o desfile de uma escola de samba?

A partir das perguntas instigantes, o Professor deve propor aos alunos criar uma Escola de Samba na escola. A turma deve ser organizada em grupos que devem eleger os elementos e componentes necessários para o desfile.



3º PASSO- PESQUISANDO SOBRE O ASSUNTO

Cada grupo ficará responsável por pesquisar e desenvolver o tema sob a sua responsabilidade.

Incentive a pesquisa em livros, em sites e com pessoas mais velhas de sua família.

Grupo 1

Sambas enredos e sua história

Esses alunos irão pesquisar os sambas enredos das escolas de samba mais marcantes/populares dos últimos anos e explicar porque esses sambas foram marcantes naquele ano para a sociedade.

Eles irão, então, escolher um desses sambas marcantes e eleger também os intérpretes.

Dica: Nessa tarefa você poderá enfatizar como os movimentos populares contam um pouco da história do país ou estado e que, a cada ano, os sambas têm a ver com os momentos históricos que estamos vivenciando ou com a comemoração de datas marcantes.

Grupo 2

Fantasia e adereços

Esse grupo irá pesquisar quando, onde e porquê surgiu o uso de fantasias, glitter e máscaras no Carnaval. Eles também serão responsáveis por criar as fantasias de toda a turma que pode ser confeccionada a partir de fantasias e roupas que os alunos já tenham, e incrementadas com adereços criados pelo grupo.

Grupo 3

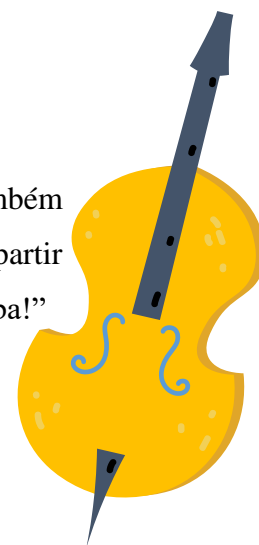
Como surgiram as Escolas de Samba

Os alunos irão pesquisar sobre como surgiram as Escolas de Samba, onde foram fundadas as primeiras escolas de samba e as suas principais características. Também buscarão saber quais são os principais personagens das Escolas de Samba (ex: Bateria, Baianas, Porta Bandeiras, etc.). Este grupo ficará responsável em informar o grupo de adereços sobre quais fantasias e alas não podem faltar.

Grupo 4

Bateria e ritmos

Esse grupo irá pesquisar os instrumentos utilizados pelas escolas de samba. Eles também terão a difícil missão de reunir instrumentos de percussão ou criar instrumentos a partir de sucatas e ensaiar para que no dia da apresentação “tudo comece e acabe em samba!”



Dicas de vídeos de construção de instrumentos:

<https://www.youtube.com/watch?v=e8UXBrvKFII>

<https://www.youtube.com/watch?v=WgiAIwBK4Oc>

<https://www.youtube.com/watch?v=LncwmKnfvWM>

https://www.youtube.com/watch?v=fYsP-7r_pKg&t=7s

**4º PASSO –APRESENTAÇÃO**

Ao final das pesquisas e produção dos alunos, o Professor marcará um dia para que a turma faça uma linda apresentação para toda a escola. A turma pode desfilar pela unidade escolar e pelas ruas próximas à escola (se for viável).

Atividades que podem ser desenvolvidas durante essa pesquisa:

Levar os alunos em um passeio a uma quadra de Escola de Samba ou um Bloco, ou convidar um desses grupos para fazer uma apresentação ou oficina na sua escola.

Convidar alguns integrantes de Escola de Samba para palestrar ou fazer uma apresentação na escola.

Pode fazer uma visita guiada ao Museu do Samba que fica na sede da Escola de Samba Estação Primeira de Mangueira (no Rio de Janeiro).

MARÇO**Dia internacional da Mulher (dia 8 de março)**

O Dia Internacional da Mulher existe, enquanto data comemorativa, como resultado da luta das mulheres através de manifestações, greves, comitês, etc. Essa mobilização política, ao longo do século XX, deu importância para o dia 8 de março como um **momento de reflexão e de luta**. A construção dessa data está relacionada a uma sucessão de acontecimentos.

Atividade: Atenta e forte

Público alvo: atividade desenvolvida para turmas do 3.º ao 5.º ano.

1º PASSO- INTRODUÇÃO DO ASSUNTO

Pergunte sempre aos alunos o que eles sabem sobre esse tema ou data. Após, converse com sua turma e conte-lhes a história do surgimento desse dia, empregando nomes importantes para a criação dessa data.

Aproveite também esse momento para falar de mulheres que foram importantes para a história, explicando as dificuldades que algumas tiveram que enfrentar para que hoje as mulheres tenham seus direitos assegurados, como votar e trabalhar em profissões de sua escolha, por exemplo.

Dica: Se a turma tiver maturidade, aborde o que significa feminismo e as principais bandeiras que esse movimento defende.

2º PASSO- APRESENTANDO O PROBLEMA

Estimule os alunos falarem, a partir da sua percepção, das injustiças e agressões que as mulheres ainda sofrem. E como a luta delas para estar em todos os ambientes, inclusive o musical. Fale da luta das mulheres para participarem, por exemplo, das alas de compositores das escolas de samba ou de cantar nas rodas de samba, nos palcos e nos ritmos dominados por homens.

Dica: cite Leci Brandão como exemplo de luta. Leci foi a primeira mulher a participar da ala de compositores da Escola de Samba Mangueira.

Será que existem outras mulheres que encontraram dificuldade semelhante?

3º PASSO- PESQUISANDO SOBRE O ASSUNTO

Cada aluno irá escolher uma cantora ou compositora, eles terão que pesquisar sobre essa artista que trazer as seguintes informações:

Nome completo

Nome artístico

Estado onde nascimento

Ritmo que interpreta

Música mais famosa

Com quantos anos começou a viver somente da sua música

Cada aluno também terá que escolher uma música dessa artista para interpretar em um *show* de talento.



4º PASSO- APRESENTAÇÃO

Show de talentos onde cada aluno terá que interpretar uma música da cantora/compositora que escolheu. Os alunos terão que explicar o porquê da escolha da música e cantar para toda a turma. **Dica:** peça aos alunos que tragam em um pendrive ou CD para fazer o *playback* da música escolhida.

Dia mundial da água (22 de março)

Água é um dos recursos mais importantes para nos seres humanos, porém nem todos têm acesso à água potável e nem percebem a sua importância.

Atividade 1: São as águas de março fechando o verão

Público alvo: Atividade desenvolvida para turmas do 1.º ao 5.º ano.



1º PASSO- INTRODUÇÃO DO ASSUNTO

Na semana da água converse com os alunos sobre como a água chega em suas casas, como ela está inserida em nosso dia a dia e como podemos preservar as fontes de água que nós temos. Converse também sobre as diversas músicas onde a água em sua variação (mar, chuva, banho, etc.), foi inspiração para letras de grande sucesso no Brasil.

E tente descobrir com os alunos formas de imitar o som da água, seja com o corpo ou com objetos, explore ao máximo os recursos do corpo.

2º PASSO- APRESENTANDO O PROBLEMA

Converse também com os alunos sobre o que é inspiração para compor, é importante explicar para os alunos que a inspiração tem a ver com as experiências de cada compositor, ou seja, bairro ou estado onde mora, sua personalidade e costumes da época, influenciam na composição. Apresente algumas dessas músicas, tente explorar ritmos diferentes.

Dicas de músicas a serem trabalhadas:

Águas de março - Tom Jobim

Chove Chuva - Jorge Ben

Asa branca - Luiz Gonzaga

Oh! Chuva - Planta e Raiz



Traga as letras das músicas escolhidas para que os alunos possam interpretar do que se trata a música, e assim trabalhar a leitura e a expansão de vocabulário.

Quem conseguirá de produzir um som similar ao da natureza?

3º PASSO- PESQUISANDO SOBRE O ASSUNTO

Podemos produzir vários sons somente com o nosso corpo e com sucatas. Peça aos alunos que explorem os movimentos corporais com os quais podemos produzir o som da chuva com o próprio corpo. Após as descobertas vamos acrescentar sucatas que também podem imitar os sons da natureza.

Dicas para criação de instrumentos:

<https://condominiomusical.wordpress.com/instrumentos-de-sucata/>

https://www.youtube.com/watch?v=fYsP-7r_pKg

<https://www.youtube.com/watch?v=XzxHFA3wwUQ>

<https://www.youtube.com/watch?v=e8UXBrvKFII>

**4º PASSO– APRESENTAÇÃO**

Os sons da natureza produzidos pelos alunos e as músicas apreendidas, farão parte de uma apresentação em grupo onde os alunos irão utilizar os instrumentos feitos de sucatas e os sons produzidos com o próprio corpo. Marque uma linda apresentação para os alunos de outras turmas da escola.

Fonte: <https://www.calendarr.com/brasil/>

ABRIL

Dia do Índio (19 de abril)

O Dia do Índio surgiu para não deixar as novas gerações esquecerem das verdadeiras raízes que formam o povo brasileiro.

Atividade: Índio quer apito

Público alvo: Atividade desenvolvida para turmas do 1.º ao 5.º ano.

**1º PASSO- INTRODUÇÃO DO ASSUNTO**

Conte aos alunos de forma cronológica a história dos índios, os fatos mais relevantes, tentando sempre demonstrar mais de uma ótica da história. Demostre a diferença de povos que vivem isolados dos grandes centros urbanos daqueles que não vivem isolados.

Os costumes da alimentação, crenças, tradições e convivência. Ticuna, Guarani, Caiagangue, Macuxi, Terena, Guajajara, Xavante, Ianomâmi, Pataxó e Potiguar são alguns dos povos existentes no Brasil que oferecem uma rica cultura a ser explorada pelas crianças. Peça aos alunos que pesquisem os povos que ainda existem no território do Brasil. Com o auxílio de um mapa do Brasil, identifique em qual região vive esses povos. Informe quantidade estimada integrantes das aldeias e as suas características mais expressivas. Identifique os instrumentos de percussão utilizados pelos índios, que utilizamos ou que serviram como inspiração para elaboração de outros instrumentos.

2º PASSO- APRESENTANDO O PROBLEMA

A partir da introdução do tema, o Professor deve solicitar aos alunos confeccionarem com sucata os instrumentos que os índios utilizam.

3º PASSO- PESQUISANDO SOBRE O ASSUNTO

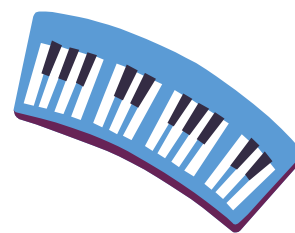
Através de vídeos o Professor pode apresentar os instrumentos e a cultura indígena. Assim, os instrumentos apresentados podem ser confeccionados com sucatas ou outros materiais disponíveis.

Dicas de vídeos:

<https://www.youtube.com/watch?v=Fj2pslvGy6E>

<https://www.youtube.com/watch?v=kurdvUduHUI>

<https://www.youtube.com/watch?v=0zVZKMLkR3I>



4º PASSO- APRESENTAÇÃO

Os alunos irão tocar com os instrumentos construídos, músicas que falem da natureza ou da luta dos indígenas no Brasil.

Fontes: <https://educacao.uol.com.br/>

<https://www.calendarr.com/brasil/datas-comemorativas-escolares/>



MAIO

Dia do Trabalho (1 de maio)

O Dia do Trabalho é um feriado nacional em diversos países para homenagear os trabalhadores e a conquista de direitos ao longo da história.

Atividade: Está na luta, no corre-corre, no dia-a-dia.

Público alvo: 5.º ano do Ensino Fundamental.

1º PASSO- INTRODUÇÃO DO ASSUNTO

Apresente aos alunos a música “trabalhador” do Seu Jorge com áudios, vídeo e a letra. Discuta com eles a letra, a música e as dificuldades do trabalhador brasileiro.

Link da música: <https://www.youtube.com/watch?v=eC5HXfR21II>

2º PASSO- APRESENTANDO O PROBLEMA

Peça aos alunos que tragam outras músicas que falem de trabalho ou profissões e pergunte-lhes qual profissão eles desejam seguir.

A proposta agora é que os alunos ensaiem a canção e elaborem um figurino e uma coreografia para apresentação, conforme a profissão escolhida.

3º PASSO- PESQUISANDO SOBRE O ASSUNTO

Os alunos devem pesquisar as roupas características da profissão escolhida, similar as roupas que usam os músicos no vídeo.

4º PASSO- APRESENTAÇÃO

Na apresentação, cada aluno irá se vestir de acordo com a profissão que almeja ser e, juntos, vão apresentar a coreografia que foi treinada com a música “trabalhador” de Seu Jorge. **Fontes:** <https://educacao.uol.com.br/>

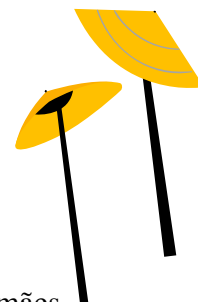
<https://www.calendarr.com/brasil/datas-comemorativas-escolares/>

Dia das Mães (segundo domingo do mês de maio)

Data em que se celebra a importância das mães na família, em uma data criada para homenagear a maternidade em nossa sociedade.

Atividade: Presente para o dia das mães

Público alvo: Atividade desenvolvida para turmas do 5.º ano.



1º PASSO- INTRODUÇÃO DO ASSUNTO

Converse com os alunos que ao longo da história, vários artistas homenagearam as mães através de músicas, poemas e pinturas.

2º PASSO- APRESENTANDO O PROBLEMA

Peça que eles contem de que forma eles julgam que a sua mãe é importante e o que eles têm de parecido com ela. Utilize músicas que homenageiam especificamente mães (“Mainha me ensinou” de Maria Rita; “Mãe” de Emicida) para os alunos escutarem e lerem a letra para inspiração. Explique como funciona a estrutura dos versos para compor os versos de uma música e peça que os alunos criem versos, e que esses versos se encaixem na melodia de uma das músicas citadas acima.

3º PASSO- PESQUISANDO SOBRE O ASSUNTO

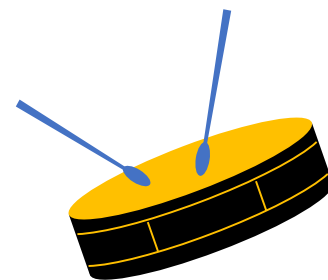
Cada aluno irá gravar sua composição em seu celular ou aparelho disponível para presentear sua mãe.

4º PASSO– APRESENTAÇÃO

Apresentação em sala de aula e Presente de dia das mães.

Fontes: <https://educacao.uol.com.br/>

<https://www.calendarr.com/brasil/datas-comemorativas-escolares/>



JUNHO

Festa Junina (Data móvel)

A festa junina é uma tradicional festividade popular que acontece durante o mês de junho. Essa comemoração é comum em todas as regiões do Brasil, especialmente no Nordeste, e foi trazida para o Brasil por influência dos portugueses no século XVI.

Atividade: Saudade meu remédio é cantar.

Público alvo: atividade desenvolvida para turmas do 1.º ao 5.º ano.

1º PASSO- INTRODUÇÃO DO ASSUNTO

Apresente aos alunos os ritmos mais utilizados nas festas juninas: o Forró, o Xote, o Baião e o Xaxado. Mostre as diferenças entre cada um dos ritmos.

Sugestão de músicas para exemplificar as diferenças:

Xote - Xote das meninas

Luiz Gonzaga <https://www.youtube.com/watch?v=YI6Fy-fb9Ms>

Forró - Asa Branca – Luiz Gonzaga - <https://www.youtube.com/watch?v=MhMIsfsoymg>

Baião – Baião - Luiz Gonzaga - <https://www.youtube.com/watch?v=mwFGvGMxotc>

Xaxado – Xaxado - Luiz Gonzaga - <https://www.youtube.com/watch?v=wdgrpWQuYm0>

Peça os alunos que tentem perceber as características de cada um dos ritmos. Para ajudar a você Professor sugerimos que pesquise sobre a origem dos ritmos. Ao final desse momento de percepção, conte aos alunos que todas as músicas que eles escutaram pertence ao mesmo compositor Luiz Gonzaga, considerado o Rei do Baião - conte de forma breve a história de Luiz Gonzaga.

2º PASSO- APRESENTANDO O PROBLEMA

Apresente aos alunos algumas dessas músicas em forma de áudio e letras, apresente também os instrumentos usados tradicionalmente nesse ritmo e festa, sendo: sanfona, triângulo e a zabumba, instrumentos que compõem os trios de forró.

Se for possível traga esses instrumentos para a aula para que os alunos toquem, se não for possível, traga gravuras e vídeos desses instrumentos. Além desses instrumentos, outros instrumentos são populares do Nordeste, como a rabeca, o triangulo, a zabumba, a sanfona, o pandeiro.

Assim, divida a turma em três grupos, onde um grupo escolherá a música para a dança da turma. O segundo grupo ficará responsável por escolher e ensaiar a coreografia. E o terceiro grupo deve ensaiar para tocar os instrumentos disponíveis acompanhando a música escolhida.

3º PASSO- PESQUISANDO SOBRE O ASSUNTO

O Professor deve disponibilizar para os alunos o acesso a fontes de consulta, e sugerir os caminhos nos quais eles poderão encontrar as informações e os recursos necessários para a realização da festa.

4º PASSO- APRESENTAÇÃO

Ensaie com eles para o grande dia, organize palco e os instrumentos disponíveis e faça um grande *show* com seus alunos na festa junina.

AGOSTO

Dia dos Pais / Responsáveis (segundo domingo de agosto)

Data em que se celebra a importância dos pais na família, em uma data criada para homenagear a paternidade em nossa sociedade.

Atividade: Como nossos pais

Público alvo: Atividade desenvolvida para turmas do 1.º ao 5.º ano.

1º PASSO- INTRODUÇÃO DO ASSUNTO

Converse com os alunos sobre a importância e responsabilidade dos pais na vida familiar. Pergunte sobre qual deve ser o papel dos pais (responsáveis) no cuidado com os filhos. Pergunte se eles passam muito tempo com os pais/responsáveis. Conte aos alunos que a música pode ser uma forma de homenagem às pessoas que amamos. Explique que além da paternidade biológica, os pais/responsáveis são aquelas pessoas que cuidam e amam os seus “filhos”. Apresente a música “Linda Voz” de Lucas Morato, uma música que o Cantor Lucas Morato para homenagear seu pai, o Cantor Péricles. Analisando a letra e aponte como ele homenageou seu pai e seu trabalho.



Link da canção: https://www.youtube.com/watch?v=AENA_nvF-L0

2º PASSO- APRESENTANDO O PROBLEMA

Peça aos alunos que se organizem em grupos para fazer uma paródia da música homenageando seus próprios pais/responsáveis, usando como base a melodia da música “linda voz”. Peça também que os alunos elaborem convites para convidar seus pais/responsáveis ou familiares que represente esse papel na vida deles, para uma linda apresentação que será feita pelos alunos.

3º PASSO- PESQUISANDO SOBRE O ASSUNTO

Além de esclarecer as dúvidas que poderão surgir sobre o que significa uma paródia, não esqueça de ensaiar com os alunos a música e as paródias da música “linda voz”.

4º PASSO– APRESENTAÇÃO

No dia programado, monte um palco, e cada grupo irá apresentar a sua composição. Primeiro os alunos irão apresentar as paródias e, depois, todos juntos apresentarão a música “linda voz”.

Link da canção com voz: https://www.youtube.com/watch?v=AENA_nvF-L0

Link da canção sem voz para as parodias:

<https://www.youtube.com/watch?v=7D5Xl7cgk0I>

Fontes: <https://educacao.uol.com.br/>

<https://www.calendarr.com/brasil/datas-comemorativas-escolares/>

Linda Voz
Lucas Morato / Péricles

Olá, hoje eu te vi pela televisão
Mostrando ao seu povo aquela canção
Cativando todos com a sua voz
Cá entre nós, que linda voz
Não sai espalhando, mas eu sou seu fã
Me sinto honrado ao te ver de manhã
Mesmo atrasado seu bom dia é meu
Anoiteceu e eu te perdi de vista
Mas vejo sua conquista
Isso ameniza a falta que você me faz
Estou te esperando continue sonhando
Estou logo atrás buscando mais
Ouça essa canção tenha a mais importante
opinião
É mais resumido agradecer
O mais curto refrão que eu pude fazer

Mas não vai se importar se eu fizer assim
cantando
Pois seu canto também me deixou cantando
Quero te abraçar quando amanhecer
Com orgulho no peito poder dizer, olá

Composição: Lucas Morato.
Fonte: <https://www.letras.mus.br/pericles/linda-vo>



Folclore (22 de agosto)

No Dia do Folclore se costuma relembrar os elementos mais importantes da cultura popular brasileira, tais como as danças, os ritmos, as festas e os personagens do nosso folclore. Nas danças e ritmos, podem ser citados o Frevo, o Maracatu, o Baião, o Forró, a Catira, etc. Nas festas se costuma lembrar a Festa Junina, talvez a principal festa popular do Brasil.

Atividade 1: Brincadeira do copo

Público alvo: Atividade desenvolvida para turmas do 1.º ao 3.º ano.

1º PASSO- INTRODUÇÃO DO ASSUNTO

Converse com os alunos sobre as diversas características do folclore que inclui danças, ritmos, lendas, brincadeiras, músicas, adivinhação e trava língua. Lembre-se que por se tratar de um assunto extenso, o folclore pode ser trabalhado em etapas durante a semana do dia 22 ou em todo mês de agosto.

2º PASSO- APRESENTANDO O PROBLEMA

Apresente aos alunos algumas das brincadeiras mais tradicionais do nosso folclore e proponha que os alunos experimentem todas elas, a maioria deles acompanham músicas/cantigas de roda, então ensine e cante com eles. Após apresentar as cantigas acrescente a brincadeira do copo, na qual os alunos devem vivenciar cantando e tocando juntos.

Vídeos de brincadeira de copo:

<https://www.youtube.com/watch?v=hLeolhSmwbU&list=RDCMUCcPGAvgWLSND7I20maLHdcA&index=10>

<https://www.youtube.com/watch?v=5Zb8c0OUh9c&list=RDCMUCcPGAvgWLSND7I20maLHdcA&index=2>

3º PASSO- PESQUISANDO SOBRE O ASSUNTO

Os alunos devem vivenciar a brincadeira do copo à medida que o Professor vai adicionando novas cantigas de roda, até que todos consigam tocar e cantar juntos.

4º PASSO- APRESENTAÇÃO

Experimentação em sala de aula.

Dicas de cantigas: <https://www.youtube.com/watch?v=jYufWk-PMLo>

<https://www.youtube.com/watch?v=ljTSqTkaseA>



Atividade 2: Festa do Boi

Público alvo: Atividade desenvolvida para turmas do 1.º ao 5.º ano.

1º PASSO- INTRODUÇÃO DO ASSUNTO

Converse com os alunos sobre as diversas características do folclore que inclui danças, ritmos, lendas, brincadeiras, músicas, adivinhação e trava-língua. É importante explicar também aos alunos o motivo de comemarmos essa data. Lembre-se que por se tratar de um assunto extenso, o folclore pode ser trabalhado em etapas durante a semana do dia 22 ou em todo mês de agosto. Apresente os ritmos mais tradicionais do folclore, sendo: Maracatu, forró, xote, o Frevo e o Baião. Apresente uma música de cada ritmo contando também a origem de deles.

Forró - Asa Branca, de Luiz Gonzaga (sugestão)

Xote – Xote das meninas, de Dominginhos

Frevo - Frevo Mulher - Zé Ramalho

Maracatu - Maracatu - Alceu Valença

Baião - Baião - Luiz Gonzaga



2º PASSO- APRESENTANDO O PROBLEMA

Divida a turma em dois grupos e peça que eles pesquisem os instrumentos utilizados em cada um desses ritmos, as danças e roupas. Cada grupo terá que montar uma apresentação que deve ter uma dança/coreografia com uma música em um dos ritmos acima e contar as curiosidades descobertas sobre o ritmo escolhido.

3º PASSO- PESQUISANDO SOBRE O ASSUNTO

O Professor deve disponibilizar as fontes de consulta e dar suporte aos grupos na realização das tarefas propostas.

4º PASSO- APRESENTAÇÃO

Em um dia na semana do dia 22, faça uma linda apresentação com os grupos para toda a escola.

Fontes: <https://educacao.uol.com.br/>

<https://www.calendarr.com/brasil/datas-comemorativas-escolares/>

<https://brasilecola.uol.com.br/datas-comemorativas/dia-folclore>

OUTUBRO

Dia das Crianças (12 de outubro)

O **Dia das Crianças** é comemorado anualmente em **12 de outubro** no Brasil. Esta data celebra **os direitos das crianças e adolescentes**, ajudando a conscientizar as pessoas (os pais, em especial) sobre os cuidados necessários durante esta fase da vida.

Atividade: Criança não trabalha, criança do trabalho.

Público alvo: Atividade desenvolvida para turmas do 3.º ao 5.º ano.

1º PASSO- INTRODUÇÃO DO ASSUNTO

Esta data pode ser utilizada para falar dos direitos das crianças e adolescentes e também para demonstrar e apresentar as crianças o ritmo *Rap*. Explique também sobre a existência do Estatuto da Criança e do Adolescentes (ECA) que foi elaborado para garantir os direitos e proteger crianças e adolescentes. Discuta com os alunos, o estatuto e deixem que expressem com suas palavras o que eles precisam reivindicar mais dentro da sua realidade como criança. O *Rap* no Brasil, de forma geral, é utilizado para reivindicação das minorias por melhores condições de vida. Apresente aos alunos alguns *rappers* populares no Brasil, mas antes é importante perguntar aos alunos se eles conhecem algum. Escute as referências dos alunos e depois apresente os que você buscou. Peça que os alunos tentem prestar atenção na letra. Se possível distribua as letras das músicas.

2º PASSO- APRESENTANDO O PROBLEMA

A tarefa é que cada criança tente elaborar uma estrofe que misture o que foi aprendido no Estatuto, com as batidas e ritmos melódicos do *Rap*.

3º PASSO- PESQUISANDO SOBRE O ASSUNTO

Disponibilize alguns links de rappers:

Drik Barbosa ft. Deryck Cabrera e Sants - No Corre

<https://www.youtube.com/watch?v=BRjvMiHvKeY>

Drik Barbosa - Quem tem joga feat. Gloria Groove e Karol Conka

<https://www.youtube.com/watch?v=LL7B6v9xZ1g>

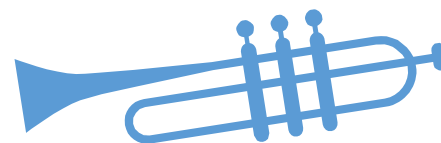
Emicida - Passarinhos ft. Vanessa Da Mata:

<https://www.youtube.com/watch?v=IJcmLHjjAJ4>

AmarElo (*Sample*: Sujeito de Sorte - Belchior) Emicida/Majur/Pablo Vittar

<https://www.youtube.com/watch?v=spmmkWmJ3ck>

Rael – Rouxinol - <https://www.youtube.com/watch?v=1GjxFeDG6d0>



4º PASSO- APRESENTAÇÃO

Em roda, cada aluno irá apresentar as suas rimas na sala de aula.

NOVEMBRO

Dia da Consciência Negra (20 de novembro)

O Dia da Consciência Negra ou Dia de Zumbi, é uma data celebrada no Brasil no dia 20 de novembro. Este dia está incluído na semana da Consciência Negra e pretende uma reflexão sobre a introdução dos negros na sociedade brasileira, além de homenagear a Zumbi, um pernambucano que nasceu livre, mas foi escravizado aos seis anos. Mais tarde ele voltaria para sua terra natal e seria líder do Quilombo dos Palmares, morrendo assassinado em 20 de novembro de 1695.

Atividade: Se a coisa está preta e porque está boa.

Público Alvo: Atividade desenvolvida para turmas do 2.º ao 5.º ano.

1º PASSO- INTRODUÇÃO DO ASSUNTO

Conte a história de Zumbi e a influência dele, na abolição das pessoas escravizadas e como a escravidão e o racismo ainda é presente na nossa sociedade, e invisibiliza a história e os feitos de pessoas negras em várias áreas, inclusive na cultural.

2º PASSO- APRESENTANDO O PROBLEMA

Proponha aos alunos a criação de uma feira cultural na qual devem ser expostos objetos de origem africana ou de personalidades negras que estão no cotidiano da música e da arte.

3º PASSO- PESQUISANDO SOBRE O ASSUNTO

O Professor irá disponibilizar os *links* para pesquisa:

Criação do instrumento surdo criado por Alcebíades Barcelos (1902-1975), o Bide;

<https://www.youtube.com/watch?v=hN5QHG4g-SA>

Criação de repique de mão por Ubirany,

<https://www.youtube.com/watch?v=d3B1pu9PXxM>

Criação do banjo brasileiro por Almir Guineto e Mussun

<https://www.youtube.com/watch?v=m6xuHHJRiQ>

História do samba carioca por Donga

<https://www.youtube.com/watch?v=kWEhKsOgdEE&t=305s>



4º PASSO– APRESENTAÇÃO

Combine com os alunos e monte uma Mostra cultural cada grupo poderá apresentar os resultados através de imagens, vídeos, e músicas e, se possível, os instrumentos citados acima.

Fontes: <https://educacao.uol.com.br/>

<https://www.calendarr.com/brasil/datas-comemorativas-escolares/>

<https://www.significados.com.br/dia-da-consciencia-negra/>



DEZEMBRO

Natal (25 de dezembro)

O Natal celebra o nascimento de Jesus Cristo e é tradicionalmente comemorado com a reunião das famílias, mesas fartas e troca de presentes. Esta é uma celebração cristã, mas que com o passar do tempo foi disseminada para fora do âmbito religioso e englobada pelo consumismo.

Atividade: Natal

Público alvo: Atividade desenvolvida para turmas do 1.º ao 5.º ano.

1º PASSO- INTRODUÇÃO DO ASSUNTO

Para celebrar essa data importante que culturalmente nos deixa mais sensível, vamos propor a elaboração de uma Cantata de Natal, com canções. Conte aos alunos as diversas histórias que deram origem as tradições de natal como a conhecemos hoje. Curiosidades e diferentes versões sobre essa data e os sentimentos que essa data costuma nos trazer. Ex: esperança, empatia, alegria, união... Estimule que os alunos tragam músicas que os façam ter esses sentimentos (não necessariamente que fale sobre o Natal) e auxilie os alunos na escolha das músicas que farão parte da Cantata.

Sugestão de músicas:

E Vamos À Luta – Gonzaguinha

<https://www.youtube.com/watch?v=rZVAhpICuwc>

Vem Chegando o Natal - Aline Barros

<https://www.youtube.com/watch?v=IHUHXIFIAz8>

Então É Natal - Simone

<https://www.youtube.com/watch?v=kcGM-aASglU>

quanto mais gente melhor, por isso convide outras turmas para fazer parte do coral.



2º PASSO- APRESENTANDO O PROBLEMA

Solicite que os alunos pesquisem o significado de cada um dos símbolos natalinos, e como eles foram incorporados na nossa cultura. Exemplo: árvore, sinos, presépio, guirlanda e alimentos da ceia de natal.

3º PASSO- PESQUISANDO SOBRE O ASSUNTO

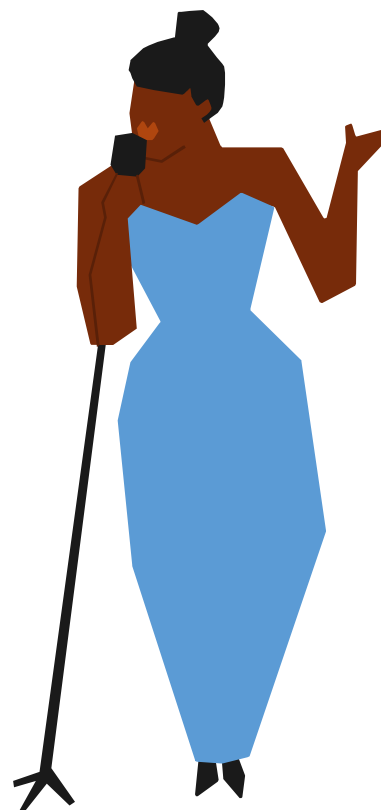
Os alunos devem produzir alguns desses enfeites com matérias recicláveis, tintas, lantejoulas, *glitter* e E.V.A para decorar toda a sala de aula e o palco onde será apresentada a Cantata. Estimule e disponibilize tempo para os alunos ensaiarem bastante para o grande dia. Não esqueça de sempre trazer as músicas de forma consciente, favorecendo a reflexão sobre as letras das músicas.

4º PASSO- APRESENTAÇÃO

Entre uma canção e outra, mensagens de amor e esperanças selecionadas pelos alunos podem ser apresentadas.

Fontes: <https://educacao.uol.com.br/>

<https://www.calendarr.com/brasil/datas-comemorativas-escolares/>



CONCLUSÃO

Acreditamos que as atividades proposta em neste caderno de atividades de apoio ao trabalho docente, possa fornecer subsídios aos Professores nos primeiros segmentos do Ensino Fundamental para enriquecer o conhecimento dos alunos sob a perspectiva da educação musical, proporcionar outros benefícios aos seus alunos tais como a melhoria na memória, no vocabulário e no desenvolvimento de habilidades cognitivas e socioemocionais.

A partir das atividades, os Professores poderão estimular nos alunos a reflexão sobre fatos históricos, que refletem em nossa sociedade ainda hoje, e o entendimento da origem das festas populares e dos gêneros músicas presentes no dia a dia. Também será possível favorecer o conhecimento da história dos instrumentos musicais e dos instrumentistas, compositores e cantores importantes no cenário musical ao longo do tempo no Brasil.

Ao pensar em outras datas comemorativas que não foram descritas aqui, ou na organização de atividades de musicalização para a educação infantil e o Ensino Fundamental I e II, o Professor poderá utilizar de procedimentos ativos de ensino, similares ao que foram descritos neste caderno de atividades. Propomos que procedimentos de ensino descritos, possibilitam ao docente ampliar o número de atividades de ensino segundo o contexto e as necessidades da prática.

REFERÊNCIAS

DAMIS, O. T. Didática e Ensino: Relações e Pressupostos. *In:* VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Repensando a Didática**. 23ª ed. São Paulo Papirus, 2006.

FARIAS, P. A. M.; MARTIN, A. L. A. R.; CRISTO, C. S. Aprendizagem ativa na Educação em Saúde: Percurso histórico e aplicações. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 39, n. 1, p. 143-158, 2015. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1981-52712015v39n1e00602014>. Acesso em: 26/12/20.

FREIRE, P. **Educação e mudança**. São Paulo: Paz e Terra, 2001.

KONOPKA, C. L.; ADAIME, M. B.; MOSELE, P. H. **Metodologias ativas de ensino e aprendizagem: algumas considerações**. *Creative Education*, v. 06, n. 14, 2015. DOI: 10.4236/ce.2015.614154.

KUNZ, E. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. 8 ed. Ijuí: Ed. Unijuí, 2014.

KUNZ, E.; SOUZA, M. Atletismo. *In:* KUNZ, E. (Org.) **Didática da educação física**. 5 ed. Ijuí: Ed. Unijuí, 2013, p. 21-52.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

LIBÂNEO, J. C. **Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos**. 18 ed. São Paulo: Loyola, 2002.

OLIVEIRA, A. M. M. M. **Didática: Ensinar e aprender**. Rio de Janeiro: Ed. Rio, 2006.

TURCHETTO, Y; CALABRIA, P. H.; NÓBILE, M. F. Metodologia ativa e pedagogia esportiva: um estudo de relações. **Revista Cocar**, v. 14, n. 30, set/dez. p. 1-17, 2020.

SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. 11 ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2012.